



PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DE ALUNOS EM RELAÇÃO À QUESTÃO AMBIENTAL

Rafaela Cristina dos Santos Lima (1); Edson de Oliveira Costa (2);

(1)Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Centro de Ciências Exatas e da Terra, Programa de pós-graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, Campus Universitário Lagoa Nova, s/n, Natal/RN, 59078-970.

(2)Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Educação e Saúde, Unidade Acadêmica de Biologia e Química, Olho D'água da Bica, s/n, Cuité, PB, 58175-000.

rafaelalima635@gmail.com

RESUMO:

Este estudo teve por finalidade discutir sobre percepção ambiental dos alunos na sua comunidade, visando à preservação do meio ambiente. A concepção ambiental esta relacionada como o ato de perceber o ambiente em que os indivíduos estão inseridos. Justifica se sua concretização pela necessidade de despertar a sensibilidade dos discentes com relação à questão ambiental. O objetivo deste trabalho foi estimular os alunos com relação à questão ambiental em sua comunidade, foram desenvolvidas práticas, que houvesse uma relação entre à questão ambiental no município e o ensino, que a escola também é um ambiente de aprendizagem e conscientização. Para que a pesquisa atingisse o objetivo proposto, adotaram-se como metodologias, aulas expositivas e aulas de campo, sendo que os procedimentos metodológicos tiveram como base entrevista com questionário quantitativo com os usuários da lavanderia do horto florestal que esta localizada no próprio município que a instituição de ensino esta inserido, Assim podemos colaborar ativamente no reconhecimento das questões ambientais e na busca de soluções dos problemas, Portanto os alunos poderão perceber, por exemplo, o quanto eles podem transformar a realidade para a preservação desse recurso, empregando esta temática podemos despertar nos alunos, que as pequenas atitudes podem contribuir com a melhoria do meio ambiente, que deve partir de cada um, e com isso mostrar a grande importância do manejo adequado dos recursos ambientais, a exemplo da água, favorecendo a disponibilidade de água de boa qualidade. O trabalho foi desenvolvido com turmas do Ensino médio de uma escola da rede pública da Paraíba.

Palavras-Chaves: Ensino, Meio Ambiente, Educação Ambiental.



INTRODUÇÃO

As causas dos problemas ambientais podem estar interligadas ao nível de entendimento e percepção da sociedade acerca do ambiente no qual está inserida. Neste sentido, compreender a percepção ambiental da população constitui uma ferramenta imprescindível para pesquisas que abordem as relações ser humano-ambiente, gestão ambiental e desenvolvimento (FIORI; BATAGHIN; TOPPA, 2008).

Com isso percepção ambiental aparece como uma ferramenta que aliado à Educação Ambiental, formal ou não formal, acarreta diferenciar a visão do grupo envolvido no processo de sensibilização em relação ao seu meio ambiente e a partir desta, permite ampliação ou mudança de valores frente às potencialidades e problemas ambientais.

A concepção ambiental esta relacionada como o ato de perceber o ambiente em que os indivíduos estão inseridos. Também pode ser pelas “formas como os indivíduos veem, compreendem e se comunicam com o ambiente, considerando-se as influências ideológicas de cada sociedade” (FIORI; BATAGHIN; TOPPA, 2008; ROSA; SILVA, 2002), ou ainda, como o indivíduo percebe o mundo a sua volta.

De acordo com Pereira (1993), a Educação Ambiental é conceituada como a adaptação contínua do homem ao ambiente onde vive e ao seu nicho ecológico, tentando sempre manter o equilíbrio harmônico em suas relações com o meio e com as populações que o rodeiam. Unindo a percepção ambiental à Educação Ambiental é possível realizar ações com bases locais, trabalhando a realidade do grupo, suas fontes de satisfações e insatisfações (PALMAS, 2005). Os estudos de percepção ambiental permitem compreender melhor a inter-relação ser humano e meio ambiente, seus anseios, julgamentos e condutas, possibilitando conhecer o perfil de cada ser humano frente aos vários aspectos da problemática ambiental (RAMOS et al., 2009).

Para que as atividades de Educação Ambiental em comunidades sejam mais relevantes, é primordial primeiramente conhecer a realidade das pessoas que lá habitam, visto que existe uma diversidade a ser considerada nas diferentes localidades (GESSER; ZENI, 2004).

Como a educação ambiental é vista como um processo participativo, de solidariedade e responsabilidade, na qual o educando desempenha de grande importância frente ao processo ensino aprendizagem. Com isso, colabora ativamente no reconhecimento das questões ambientais e na busca de soluções dos problemas. Desse modo, é então preparado como agente transformador



através do desenvolvimento de hábitos e atitudes. Dessa forma, busca-se o desenvolvimento pleno e condizente ao exercício da cidadania (BRASIL, 1997).

Este trabalho teve como objetivo consistir e identificar a percepção ambiental dos alunos frente as questões ambientais da comunidade local, em relação ao usuários da lavanderia do olho d'água da bica de um município paraibano na obtenção de informações sobre o que a comunidade local e a comunidade escolar compreende sobre as questões ambientais.

METODOLOGIA

A primeira etapa foi realizada uma pesquisa bibliográfica junto aos alunos no sentido de adquirir o embasamento teórico necessário à compreensão do problema, além de debates exposições de vídeos. Na segunda etapa dividimos a turma em grupos de cinco, assim cada grupo foi composto por cinco alunos, e com isso foi proposto que cada grupo elabora se questionários referente à questão ambiental dos usuários da lavanderia, logo após foi realizado um levantamento das questões de maior abrangência sobre o tema proposto da pesquisa.

A terceira etapa foi conduzida a realização de uma aula de campo, com o intuito de realizar a entrevista através de um questionário, onde realizou se nos meses de abril a maio de 2016, com 30 (Trinta) usuários que utilizam a lavanderia do olho D'água da bica no Município de Cuité – PB, para que se possam tabular e interpretar os dados da entrevista no intuito de identificar o grau de conhecimento da educação ambiental. Para a realização desta etapa cada grupo foi um dia no local supracitado para a realização das entrevistas.

A quarta etapa foram analisados os resultados e discursões referentes aos questionários que foi aplicado aos usuários, os mesmos grupos ficarão responsáveis pela interpretação dos dados, após os grupo fez uma explanação do que pode ser visto referente à consciência ambiental dos usuários da lavanderia do olho D'água da bica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

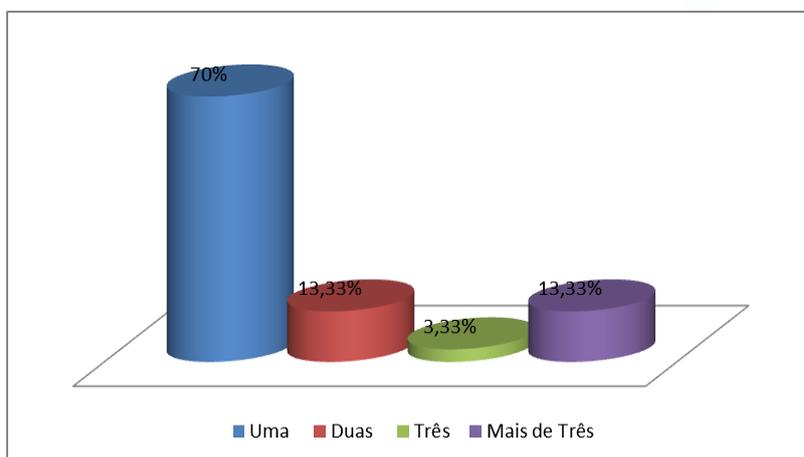
Foram entrevistados ao longo da pesquisa de campo 30 indivíduos, (90%) correspondiam aos representantes do gênero feminino e (10%) do gênero masculino. Quanto ao local de sua residência a maioria reside na zona urbana totalizando (83,33%), zona rural (3,33 %) e os de outro município



contabilizar (13,33 %). Os entrevistados eram escolhidos através de visitas aleatórias a lavanderia do olho D'água da bica em vários dias da semana ao longo dos meses de abril e maio.

Conforme apresentado na (figura 1), mostra a relação de quantas vezes por semana os entrevistados lavam suas roupas na lavanderia do olho D'água da bica, a maioria participante utiliza apenas uma vez por semana as proximidades da lavanderia com um percentual de (70%), os usuários que utilizam entre duas e mais de três vezes chega um percentual de (26,66%), todavia, apenas (3,33%) utiliza apenas três vezes na semana.

Figura 1: Distribuição do percentual dos entrevistados quanto ao número de vezes que eles utilizam a lavanderia.

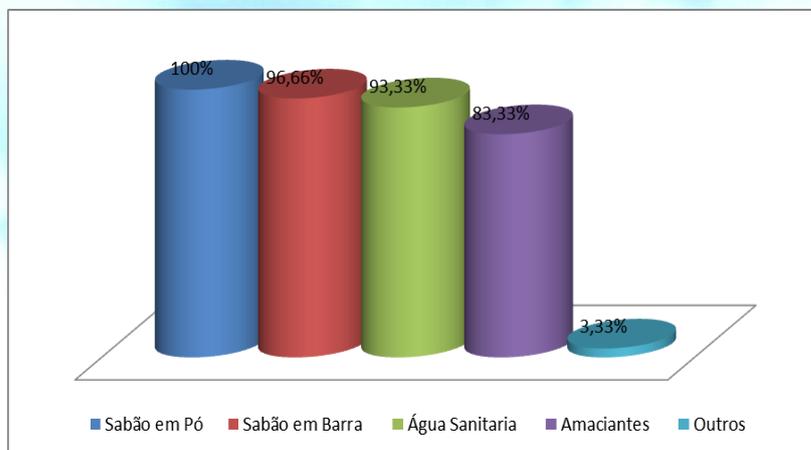


Fonte: dados da pesquisa.

Quanto à pergunta quais os produtos utilizados para realização da higienização das roupas a maioria dos participantes (100%) retratam utilizar sabão em pó, (96,66%) sabão em barra, (93,33%) água sanitária, (83,33%) amaciantes, os que utilizam outros produtos como detergentes na higienização das suas roupas contabilizar um percentual de (3,33 %), ,(Figura 2).



Figura 2: Distribuição do percentual dos entrevistados quanto aos produtos utilizados para higienização das roupas.

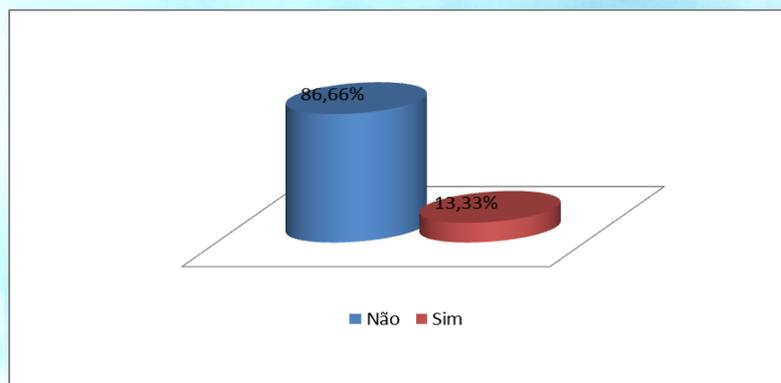


Fonte: dados da pesquisa.

A seguir os participantes foram questionados sobre a questão do uso de proteção individual, na lavagem de roupas e para o manuseio dos produtos para a realização da higienização das mesmas (100%) dos responderão que não, muitos declararão que esses produtos não faziam nem um mau a saúde por isso não era necessário à utilização de equipamentos de proteção. Quando questionados sobre os destinados da água após a sua utilização nem dos entrevistados soube responder.

Quando questionados sobre as sobre porque a utilização da lavanderia do olho D'água da bica se essa prática se deu por conta da escassez de água que esta ocorrendo na região ou são práticas regulares e habituais, (86,66%) dos entrevistados afirmaram que não usava a lavanderia antes da escassez de água, (13,33%) referem aos que sempre utilizarão a lavanderia para higienização das suas roupas, (Figura 3).

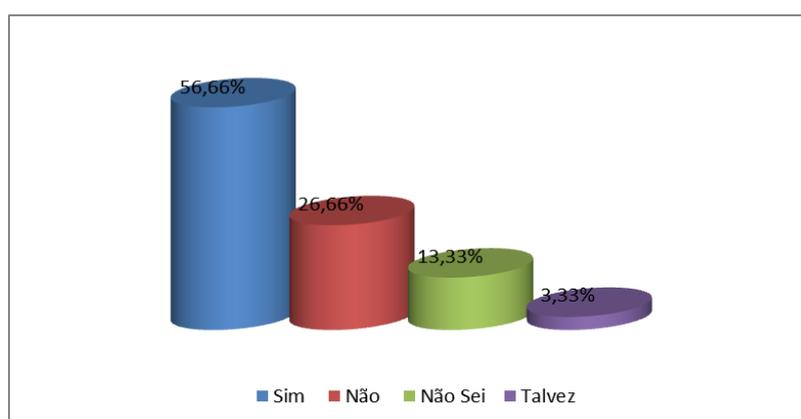
Figura 3: Distribuição do percentual dos entrevistados quanto ao uso da lavanderia em relação à escassez de água.



Fonte: dados da pesquisa.

Indagados sobre a questão ambiental, quando perguntados se na opinião deles, os produtos que eles utilizavam para higienização das roupas causaria algum dano ao meio ambiente, (56,66%), respondeu que sim como são produtos químicos a uma contaminação por uns mesmos, um total de (26,66%) considerou que não causa nem uma contaminação, muitos ate comentarão falando se “causa-se alguma contaminação não teria mais nada verde nesse local”, (13,33 %) manifestaram que não tinham nem uma ideia sobre o assunto e preferirão não opinar, (3,33%) consideraram que talvez se possa fazer mais não sabia ou certo, (Figura 4).

Figura 4: Distribuição do percentual dos entrevistados quanto a sua opinião sobre a contaminação ambiental pelos os produtos para higienização das roupas



Fonte: dados da pesquisa.

Através das aulas de aulas expositivas e as de campo os alunos ficaram, mas motivados a conhecer a realidade de sua localidade, através das aulas com o enfoque em educação ambiental os



educadores terão a tarefa conscientizar os educadores e então estes serão propagadores dessas informações na comunidade escolar e a comunidade que ele esta inserido.

A educação ambiental é a chave para a resolução de muitos dos problemas brasileiros, “pois é um tipo de educação que não necessita de graus de escolaridade, pode ser desenvolvida entre crianças e adultos, mesmo sem serem alfabetizados” BRASIL & SANTOS (2004, p.33), dessa maneira para desenvolver competências e atitudes que permitam ao homem atuar efetivamente na preservação do equilíbrio ambiental.

Durante a pesquisa foi observado que os discentes estavam mais atentos aos problemas que o desperdício de água causou a população e ao meio ambiente. A proposta de investigar a percepção dos alunos frente os usuários da lavanderia e sua percepção a questão a ambiental na localidade, foi possível perceber que o uso desenfreado dos recursos hídricos na cidade estão esgotados pela falta de chuva, pois estamos inseridos em uma região marcada pela falta de chuvas regulares, e também pelo o seu uso sem restrições.

Com isso os alunos poderão perceber, por exemplo, o quanto eles podem colaborar para a preservação desse recurso utilizando de maneira racional, utilizando esta temática podemos despertar nos alunos que as pequenas atitudes podem contribuir com a melhoria do meio ambiente e que deve partir de cada um. A escola também é um ambiente de aprendizagem e conscientização através desta atividade foi possível proporcionar momentos de reflexões individuais e coletivas, sobre o consumismo desordenado dos recursos naturais, através deste conhecimento sobre educação ambiental e do contato com a natureza. Percebeu-se a importância do aluno conhecer melhor o contexto onde vive, refletindo seu papel como sujeito no mundo e que tem assim o dever de preservá-lo.

CONCLUSÕES

A Educação Ambiental é instrumento capaz de promover mudanças de percepção e de atitudes, mas devem ser empregadas de forma contínua para o alcance do princípio de corresponsabilidade, e desse modo, essas atividades proporcionaram reflexões individuais e



coletivas, um novo olhar sobre o uso dos recursos hídricos em excesso sem ter uma consciência que com seu uso desenfreado pode ocorrer a sua escassez.

Durante o processo de realização das atividades observou-se em cada aluno o prazer do conhecimento sobre Educação Ambiental e do contato com a natureza. Ao final da pesquisa pode-se perceber que foi única cada experiência vivida, através disso tornando as aulas, mais dinâmicas e melhorando o processo de ensino aprendizagem. Os alunos integrados, refletiram, questionaram e construíram com o saber do outro, fazendo com que esses alunos se tornem cidadãos críticos e éticos, promovendo uma visão, mais ampla da comunidade que esta inserida, e com isso mostrar a grande importância do manejo adequado dos recursos ambientais, a exemplo da água, favorecendo a disponibilidade de água de boa qualidade, um dos critérios indispensáveis à saúde humana.

REFERÊNCIAS

BRASIL, A. M. SANTOS, F. **Equilíbrio Ambiental e Resíduos na sociedade moderna**. São Paulo: FAARTE Editora, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília. Editora: MEC/SEF, 1997.

FIORI, A.; BATAGHIN, F. A.; TOPPA, R. H. **A percepção de impactos ambientais de docentes do Ensino Fundamental associados ao uso e ocupação do solo**. O Mundo da Saúde, v. 32, n. 3, p. 347-58, 2008.

GESSER, M.; ZENI, A.L.B. **A Educação Ambiental como uma Possibilidade de Promover Cidadania aos Catadores de Materiais Recicláveis**. Anais. 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Belo Horizonte. 2004.

PALMAS, I. R. **Análise da percepção ambiental como instrumento ao planejamento da Educação Ambiental**. 2005. 72f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais –PPGEM). Porto Alegre - RS: Escola de Engenharia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

PEREIRA, A.B. **Aprendendo Ecologia Através a Educação Ambiental**. Porto Alegre: Sagra, 1993.

RAMOS, M. S.; FERNANDES, R. S.; AMARAL, P. H. ; VACCARO, S.; SOUSA, V. J. **O uso da percepção ambiental como instrumento de avaliação do perfil da cidadania ambiental de estudantes universitários**. Núcleo de estudos em percepção ambiental. Vitória - ES: Faculdade brasileira UNIVIX, **Saúde**, v. 32, n. 3, p. 347-58, 2008.